

Panorama da pesquisa qualitativa nos estudos sobre o sentimento do investidor

Overview of Qualitative Research in Studies on the Investor's Feeling

 Mariza Camila de Miranda ¹

 Fábio Chaves Nobre ²

 Agostinha Mafalda Barra de Oliveira ³

 Lílian Caporlândia Giesta Cabral ⁴



Resumo

Com o objetivo de apresentar o resultado de uma revisão sistemática de literatura (RSL) acerca da pesquisa qualitativa nos estudos sobre o sentimento do investidor, este estudo considerou a elaboração de um protocolo de pesquisa de modo que se pudesse conhecer, discutir e analisar os trabalhos de abordagens qualitativas utilizados pelos pesquisadores da área. Foram analisados artigos publicados em periódicos, que constavam nas bases acadêmicas Web of Science e Scopus, respeitando-se os critérios estabelecidos. Os resultados deste estudo fornecem uma base empírica para novas discussões sobre estudos quanto à temática abordada, e conclui-se que no âmbito teórico-metodológico a pesquisa quantitativa tem sua presença fortemente representada.

Palavras-chave: Termos.

Abstract

With the aim of presenting the results of a systematic literature review (RSL) about qualitative research in studies on investor sentiment, this study considered elaborating a research protocol. The goal was to ensure that the work could be known, discussed, and analyzed, particularly the qualitative approaches used by researchers in the area. Articles published in journals were rigorously analyzed and found in the academic databases Web of Science and Scopus, respecting the established criteria. The results of this study, conducted with academic rigor, provide an empirical basis for new discussions on the topic addressed, and it is concluded that quantitative research has a strong presence in the theoretical-methodological scope.

Keywords: *systematic literature review, investor sentiment, qualitative research*

¹ marizacamila25@gmail.com, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Mossoró/RN [Brasil]

² fabio.nobre@ufersa.edu.br, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Mossoró/RN [Brasil]

³ agostinhamafalda@ufersa.edu.br, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Mossoró/RN [Brasil]

⁴ lcgiesta@ufersa.edu.br, Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Mossoró/RN [Brasil]

Recebido em: 21/10/2023

Aprovado em: 26/02/2024

Como citar este artigo

Miranda, M. C., Nobre, F. C., Oliveira, A. M. B., & Cabral, L. C. G. (2024). Panorama da pesquisa qualitativa nos estudos sobre o sentimento do investidor. *Revista Administração em Diálogo - RAD*, 26(2), 44-61. <https://doi.org/10.23925/2178-0080.2024v26i2.63793>

Introdução

As finanças comportamentais surgem como uma resposta ao paradigma tradicional das finanças clássicas. Essa nova abordagem consiste na premissa de que os agentes financeiros possuem heurísticas e estas afetam a tomada de decisão por parte dos indivíduos. De modo que se consolidou o entendimento de que os modelos racionais apresentam problemas que dificultam a explicação de todas as ocorrências do mercado financeiro, essas inconsistências presentes no modelo tradicional, ficaram conhecidas por anomalias e suscitaram na busca por respostas a estes problemas (Lucchesi, 2010). Ramiah, Xu e Moosa (2015) elucidam que as finanças comportamentais se voltam à explicação dos erros cognitivos e emocionais cometidos pelos investidores e demais participantes do mercado financeiro, com o suporte e aplicação de psicologia para esclarecer as anomalias que surgem em decorrências desses erros aparentes.

Esta economia comportamental não possui uma definição única, pesquisadores diversos se utilizam de critérios distintos ao remontar suas raízes de teor impreciso, muito embora se destaque e se difunda seus estudos juntamente aos estudos da ciência econômica. De toda forma, sua essência compõe-se em desafiar as finanças clássicas e seus princípios de expectativas racionais, em uma busca por explicações das múltiplas anomalias presentes no mercado financeiro (Deccax & Campani, 2019; Bouteska & Regaieg, 2019).

Considerada por muito tempo como não experimental, a economia não podia realizar experimentos controlados, ao contrário do que ocorria em outras ciências. Essa limitação enfrentada pela teoria que era verificada apenas com dados de mercado, acabou transformando uma dificuldade em desenvolvimento, e este cenário começou a se modificar a partir do final da década de 1970, com a psicologia cognitiva. Propondo alternativas ao comportamento econômico que era alimentado pela psicologia experimental, Daniel Kahneman e Amos Tversky, foram os dois psicólogos que alicerçaram o que se concebia da atenção ao comportamento observado, com a introdução dos processos cognitivos contidos na tomada de decisão (Gollier, Hilton, & Raufaste, 2003).

De acordo com Gollier et al., (2003) existem duas contribuições principais dos estudiosos Kahneman e Tversky, em suas obras datadas de 1974 e 1979. A primeira delas, seria a existência de uma teoria psicológica de como os indivíduos julgam a probabilidade de eventos; e a segunda, apontada como a contribuição de maior impacto no meio econômico, diz respeito à proposição de que os indivíduos avaliam as situações de maneira relativa, logo, podem ter uma referência subjetiva, diferentemente do proposto e defendido pela teoria econômica clássica em que os indivíduos fariam suas análises de maneira absoluta e objetiva. O estudo dos referidos autores, no que tange ao julgamento humano e processo decisório, se configuram como instrumental primordial na corrente de pesquisa comportamental.

De modo que, a temática foi galgando espaço em pesquisas nacionais e principalmente, internacionais. No campo mundial, destacam-se os estudos acerca da tomada de decisão e risco, impulso, excesso de confiança, efeitos emocionais e da abordagem de questões cognitivas do comportamento individual. Já em território brasileiro, os achados permeiam na compreensão do comportamento do investidor, agregando em estudos macroeconômicos, isto é, auxiliam no entendimento daqueles que direta ou indiretamente estejam em contato com investidores, tais como agências de classificação de crédito, corretoras, bancos, entre outras empresas (Silva, Santos & Pereira, 2019).

No que se refere ao sentimento do investidor, Brown e Cliff (2005) argumentam que ele se origina de uma crença subjetiva dos próprios investidores, e isso pode sinalizar no indivíduo, tanto uma mensagem positiva, quanto negativa, isto é, pode influenciar na valorização de ações, como gerar expectativas tendenciosas. Normalmente, essa subjetividade reflete a relação desses agentes econômicos com as notícias emitidas diariamente pelo mercado de ações, que desencadeiam em uma especulação do otimismo ou pessimismo na avaliação real das ações.

Esse campo de estudo se propõe justamente a identificar como as emoções e os erros cognitivos podem influenciar o processo decisório de investidores, e como os padrões de comportamento, tais como a aversão à perda, a autoconfiança excessiva, os exageros quanto ao otimismo e ao pessimismo e a sobre-reação às novidades, podem desencadear em mudanças no mercado. O desafio dos pesquisadores é comprovar a previsibilidade de tais anomalias comportamentais e que estas podem modificar o mercado (Halfeld & Torres, 2001). De acordo com Fama (1998) os modelos matemáticos e estatísticos que são considerados quando da explicação às anomalias apontadas pelas finanças comportamentais, são muito específicos, normalmente se vinculam a uma anomalia e conseqüentemente, falham nas demais.

O sentimento do investidor é uma variável latente, isto é, com a utilização de análise fatorial, consiste em uma combinação de diversas outras variáveis dispostas na literatura que versa acerca das finanças comportamentais (Baker & Wurgler, 2006). Na concepção de Halfeld e Torres (2001), alguns conceitos precisam ser melhorados quanto as suas definições e serem resolvidas algumas inconsistências, que permita assim, a construção de um modelo matemático mais confiável e abrangente, todavia, ressaltam que as pesquisas têm se reformulado nos últimos anos e muitos estudiosos têm se esforçado no desenvolvimento das ideias que sustentam os modelos, do que necessariamente nos conceitos matemáticos.

Até porque, seriam os estudos quantitativos os únicos capazes de tratar e discutir o sentimento do investidor? A pesquisa qualitativa se envolve com a compreensão do fenômeno estudado, com a descrição de dados relativos a pessoas, lugares e processos interativos, sem finalidade com a medição, mas em um aprofundamento do escopo que lhe interessa (Godoy, 1995). Suscitando em questionamentos do tipo: É possível e válido analisar o sentimento do investidor pela

ótica de pesquisas qualitativas? Métodos e técnicas qualitativas teriam algo a acrescentar à teoria de sentimento do investidor?

Dada a essencialidade e relevância do tema, o propósito deste estudo é realizar uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) abrangendo artigos publicados em duas bases de pesquisa, a saber: a Web of Science e a Scopus, ao longo de todo o período de existência das referidas fontes de consulta, de trabalhos que abordam o sentimento do investidor e a pesquisa qualitativa, de modo que se permita conhecer, discutir e analisar as principais abordagens adotadas pelos pesquisadores da área sob a ótica qualitativa. Emergindo, assim, a seguinte questão norteadora da pesquisa: Qual o panorama das pesquisas científicas referente ao sentimento do investidor utilizando o método qualitativo? Logo, tem-se como objetivo geral identificar o panorama das pesquisas científicas referente ao sentimento do investidor utilizando o método qualitativo.

Com vistas a alcançar o objetivo proposto, elaborou-se um protocolo de pesquisa concordante com o rigor metodológico demandado na condução de uma RSL almejando o mapeamento e a análise crítica de pesquisas e dos pesquisadores qualitativos quanto ao sentimento do investidor, apoiado nos protocolos de Tranfield, Denyer e Smart (2003), Kitchenham (2004) e Okoli (2019) em que resultou na composição do corpus desta pesquisa. Dessa forma, as seguintes questões de pesquisa nortearam o desenvolvimento deste estudo, sendo elas: (i) Quais as principais formas de abordagem do sentimento do investidor com uso do método qualitativo? (ii) Quais autores são os principais contribuintes no desenvolvimento de pesquisas qualitativas envolvendo o sentimento do investidor? (iii) Quais países e periódicos concentram maior número de publicações? (iv) Existe uma evolução temporal da quantidade de publicações da temática? (v) Quais são os principais contextos de estudo do sentimento do investidor em pesquisas qualitativas?

A adoção da revisão sistemática de literatura se motivou em detrimento a este tipo de estudo propiciar resultados conclusivos frente aos estudos empíricos, segundo Casey e Landgraf (2015) uma revisão da literatura quando bem executada, permite ao pesquisador um aprofundamento na temática estudada, apresentando-lhe as lacunas existentes, situando-o sobre o que se entende ou não acerca do tópico debatido; fornecendo-lhe uma visão geral dos trabalhos anteriores, e demarcando o contexto do quesito tratado. E usar a modalidade RSL beneficia os seus usuários pela sua capacidade de consolidação, análise e apresentação das informações levantadas (Loureiro et al., 2016).

A presente pesquisa está dividida em quatro partes, incluindo esta introdução, que versa sobre a contextualização da temática e os objetivos da pesquisa. Na sequência, são explicitados os procedimentos metodológicos para alcance do objetivo do estudo, logo, há descrição dos critérios de seleção do estudo e recursos utilizados. Na terceira parte, serão analisados os dados obtidos no trabalho, correspondendo ao tópico de resultados e discussão. Por fim, se apresentam as considerações finais na quarta e última seção.

Procedimentos Metodológicos

A revisão sistemática de literatura (RSL) foi conduzida a partir dos protocolos de pesquisa de Tranfield et al., (2003), Kitchenham (2004) e Okoli (2019), guiada pelas questões de pesquisa definidas na seção 1 e se constitui no instrumento metodológico deste estudo. Dessa forma, foi construída a string de busca, a partir da inclusão de termos relacionados à temática da pesquisa, envolvendo as áreas de (i) sentimento do investidor e (ii) pesquisa qualitativa. As versões finais das strings construídas para as bases de periódicos Web of Science e Scopus são apresentadas na Tabela 1, assim como a quantidade de resultados em termos de número de publicações em cada uma das referidas bases. Não foram estabelecidos, nesse momento, critérios que se relacionem ao tipo de periódico de publicação, linguagem do texto e/ou lapso temporal, o que permitiria, em princípio, uma maior abrangência no número de resultados da coleta de dados.

Tabela 1

Strings de busca dos artigos do corpus

Database	Strings de busca	Resultados
Web of Science	"Investor Sentimen*" and "qualitat*"	16
Scopus	"Investor Sentimen*" and "qualitat*"	8
Total		24

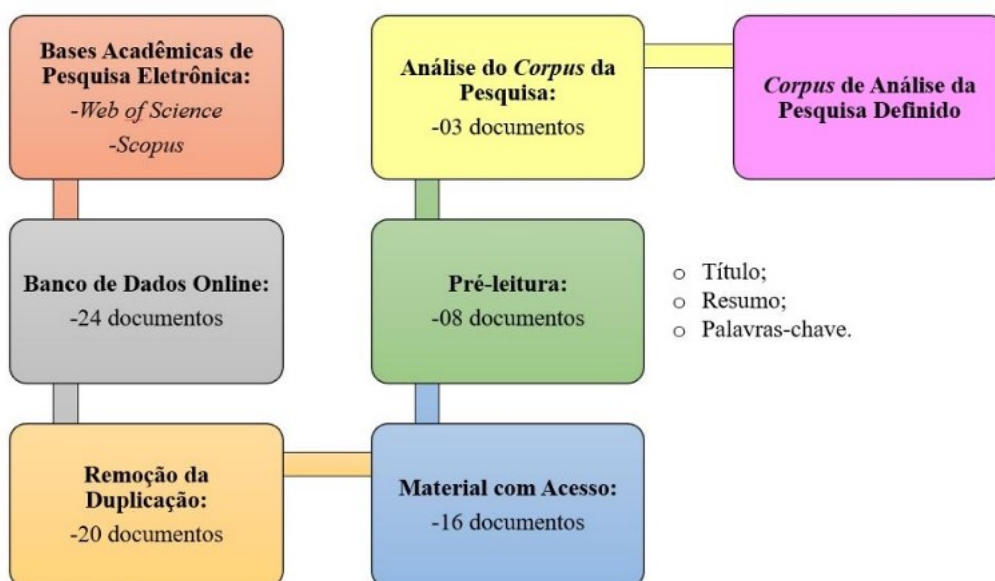
Fonte: Elaborado pelos autores.

Realizadas as buscas, foram encontrados um total de 24 documentos, sendo 16 arquivos pertencentes a Base Web of Science e os outros 8 arquivos pertencentes a Base Scopus, os termos utilizados para o levantamento dos trabalhos foram "Investor Sentimen*" and "qualitat*", em ambas as bases supracitadas, bem como considerando o termo, quando da busca, aplicado aos títulos, resumos e palavras-chave.

O protocolo de pesquisa foi construído conforme o modelo de processo apresentado a seguir, na Figura 1. Foram selecionados, exclusivamente, artigos que abordassem o tema do sentimento do investidor e, concomitantemente, se configurassem em uma pesquisa de abordagem qualitativa. Dado o exposto, as etapas classificatórias do processo metodológico, foram compostas como segue: (i) busca nas bases de pesquisa, em conjunto, considerando os devidos critérios já expostos; (ii) remoção de artigos duplicados, ou seja, que ao mesmo tempo foram encontrados nas duas bases utilizadas; (iii) remoção de artigos os quais o acesso ao arquivo foi inviável; (iv) leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos restantes, a fim de identificar o alinhamento do estudo com as questões de pesquisa e temática definida, o que resultou em novas exclusões; por fim (v) a análise detalhada das características do corpus da pesquisa, provocando nova filtragem de artigos e definindo assim, o direcionamento do estudo, com focos de aplicações e lacunas teóricas.

Figura 1

Processo Metodológico da Pesquisa



A análise da RSL foi conduzida em duas etapas: (i) a descrição do corpus da pesquisa, incluindo as principais informações acerca dos artigos resultantes para o estudo, isto é, que se vinculam a temática abordada – sentimento do investidor – e são classificados, pelos seus autores, como trabalhos qualitativos; de modo que, a seção abrange seus objetivos de pesquisa, procedimentos metodológicos, principais resultados e conclusões inferidas; por último, (ii) a análise crítica do corpus da pesquisa, com a argumentação acerca dos aspectos metodológicos observados nos trabalhos, buscando depreender a classificação qualitativa desses estudos e como a mesma satisfaz as pesquisas que investigam a matéria do sentimento do investidor.

Resultados e Discussão

Entre os pesquisadores, existem diferentes visões de mundo que desencadeiam em perspectivas distintas e interpretações variadas, culminando em pesquisas que divergem por seus enfoques, e esse cenário é bem vislumbrado no contexto dos estudos organizacionais. A diversidade existente na complexidade das organizações necessita mesmo de uma ampla variedade de perspectivas analíticas, que acabam por contribuir em reflexões mais críticas e aprofundadas da sociedade (Rodrigues, 1998).

No campo da administração de empresas, Godoy (1995) salienta que a pesquisa qualitativa não apresenta forte tradição, ainda que se evidencie sua ascensão ao longo das décadas. É sabido que a pesquisa qualitativa assume uma análise multiparadigmática (advinda do positivismo, da fenomenologia, da hermenêutica, do marxismo, da teoria crítica e do construtivismo) e disponha de métodos distintos de investigação que lhe propicia o alcance tanto do sentido do fenômeno estudado quanto das interpretações e significados que lhe são atribuídos por demais pessoas (Chizzotti, 2003).

Segundo Günther (2006) há uma curiosidade que paira nas leituras conceituais acerca da pesquisa qualitativa, em que sua definição, muitas vezes, está associada como contraponto da pesquisa quantitativa, levando o pesquisador a entendê-la quando da exploração de pontos específicos, tais como: as características dessa pesquisa, a postura do pesquisador, as estratégias de coleta de dados, o papel do sujeito, a aplicabilidade e o uso dos resultados da pesquisa.

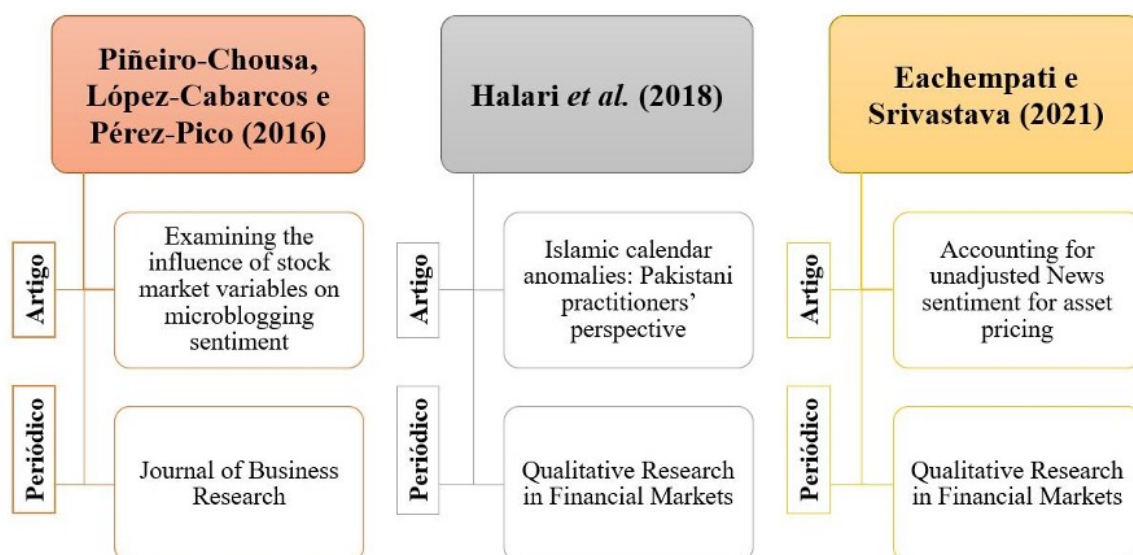
Em se tratando da discussão a respeito das finanças comportamentais, crescente em âmbito nacional e internacional, se mostra prolífica com a utilização de métodos estatísticos para poder alcançar seus resultados, isto é, com a adoção da pesquisa quantitativa na busca por resultados reais de toda implicação da irracionalidade do investidor (Lima, 2003). Tendo em vista, que o grande desafio dos pesquisadores está associado à comprovação de que anomalias de comportamento são previsíveis e podem alterar o mercado, em que padrões comportamentais ao longo dos anos vêm sendo estudados através de modelos (Fama, 1998). Resultando, pela sua natureza investigativa, em uma maciça presença da abordagem quantitativa na explicação desse assunto que une psicologia e a comprovação prática em finanças (Morais, 2019). Dado o exposto, a seguir é apresentada a composição do corpus desta pesquisa.

Figura 2

Composição do Corpus da Pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Conforme exposto na figura 2, o corpus desta pesquisa é composto por três



artigos que correspondem ao resultado dos critérios efetuados nos filtros anteriores, principalmente, por tratarem do sentimento do investidor e aplicarem a abordagem qualitativa. A seguir, são apresentadas as descrições desses artigos e, posteriormente, uma análise crítica quanto aos respectivos trabalhos, no que tange às suas abordagens metodológicas.

Descrição do Corpus da Pesquisa

Estudo de Piñeiro-Chousa, López-Cabarcos e Pérez-Pico (2016)

No trabalho de Piñeiro-Chousa et al., (2016), intitulado “Examinando a influência das variáveis do mercado de ações sobre sentimento de microblog”, a investigação caminha acerca de diferentes combinações de condições causais que podem relacionar o sentimento do investidor com o microblogging. O estudo considera variáveis financeiras (como VIX, Tobin’s Q, letras maiúsculas, ou relação P/L) e variáveis relacionadas à atividade de mídia social (como número de tweets, número de seguidores ou a experiência dos usuários). Este estudo analisa a relação entre o comportamento de financeiros e sentimento de rede social, o fato de essas relações existirem não significa que os dados obtidos a partir da atividade de rede social podem prever os movimentos do mercado porque os pesquisadores devem considerar outras variáveis, como o sentimento do investidor, o risco de mercado, o tipo de empresa, o setor, bem como outras informações de natureza financeira.

Quanto à proposta metodológica, os autores se utilizaram de uma análise qualitativa comparativa (QCA) de conjunto difuso, esta pesquisa analisa o sentimento de mensagens de microblogging relacionadas a ações do Índice S&P 500 publicadas entre outubro de 2009 e outubro de 2014. Com o uso de aplicativo, os autores realizaram uma comparação sistemática de casos para explicar um determinado resultado, em outras palavras, o QCA se difere da abordagem quantitativa ou probabilística tradicional, e estuda evidências qualitativas em amostras pequenas ou médias usando álgebra booleana em vez de métodos de correlação.

Já com relação aos resultados, os pesquisadores analisaram as condições que conduzem a um aumento do sentimento do investidor e a identificação das condições que levam a uma diminuição do sentimento. Assim, o aumento ou a diminuição do sentimento resulta de uma combinação de condições, tais como: a experiência da pessoa que escreve o Tweet, o número de seguidores, o número de tweets, o índice de volatilidade do mercado, o índice preço, o lucro Tobit’s Q, a Capitalização; até resultar no aumento (ou não) de sentimento.

Conclui-se, portanto, que para a tomada de decisão de investimento, o investidor leva em consideração não só o retorno ou o volume de negócios, mas também, outras fontes de informação, como as informações financeiras (de Tobin Q e P/L) e, principalmente, informações de mídia social (ou seja, a experiência dos usuários e o número de seguidores) para refletir seu sentimento nas redes sociais.

Estudo de Halari et al. (2018)

Na pesquisa conduzida por Halari et al. (2018), cujo título é “Anomalias do Calendário Islâmico Paquistanês: perspectiva dos praticantes”, o intento era averiguar as opiniões dos participantes do mercado de ações do Paquistão para obter alguns insights e uma compreensão aprofundada das percepções dos investidores sobre as regularidades dos preços das ações em relação ao calendário islâmico; e também, averiguar pontos de vista sobre o papel do sentimento do investidor no mercado de ações do Paquistão e seu impacto na prática de investimento. Segundo esses autores, todos os estudos anteriores que buscaram investigar anomalias do calendário islâmico

no Paquistão aplicaram análises quantitativas aos preços históricos das ações. Logo, nenhuma pesquisa, nesta área, se propôs em buscar as opiniões dos participantes do mercado de ações, o que, de acordo com os presentes autores, já configura em uma contribuição do estudo, sob uma ótica ainda não explorada.

De modo que, neste estudo, o procedimento metodológico se deu por 19 entrevistas semiestruturadas, conduzidas com corretores (14), reguladores (3) e investidores individuais (2), na cidade de Karachi. As perguntas da entrevista semiestruturada envolveram questões abertas e fechadas, que pudessem reunir conhecimento e opiniões acerca das pessoas envolvidas na negociação de ações diariamente. De maneira que, cada questionário continha 30 perguntas, sendo 7 questões relacionadas às informações básicas sobre os entrevistados, enquanto as 23 perguntas restantes tratavam de seus pontos de vista sobre as anomalias do calendário mensal no mercado de ações do Paquistão e se o sentimento do investidor tem um papel a desempenhar explicando qualquer comportamento anômalo no mercado acionário.

Cada entrevistado recebeu um código para manter seu anonimato e proteger a confidencialidade dos respondentes. Com exceção de dois entrevistados, todas as discussões foram gravadas digitalmente com o consentimento dos respondentes. Essas gravações foram posteriormente analisadas para se chegar aos resultados. Além das gravações, os pesquisadores realizaram anotações a cada entrevista sobre os principais pontos levantados pelo entrevistado. Após a reprodução de cada entrevista gravada (cassete) e da leitura das anotações dos pontos listados, uma planilha Excel foi elaborada com vistas a resumir e destacar os pontos de vista proeminentes, os padrões nos dados analisados e/ou contradições aparentes.

Os resultados da pesquisa estão divididos em quatro subtópicos, a saber: Calendário islâmico e prática de investimento no Paquistão; O mês do Ramadã; A comunidade Memon e o Sentimento do investidor e o calendário islâmico. Para os entrevistados, os princípios islâmicos sustentam a análise de segurança e a tomada de decisões sobre ações dos investidores no Paquistão, e mais, evidenciou-se que quatro dos doze meses do calendário islâmico foram mencionados como períodos em que os padrões estavam presentes nos retornos de segurança, sendo eles: Ramadan, Muharram, Safar e Zil Hajj. Mesmo assim, com retornos mais previsíveis nesses meses anteriormente citados, o padrão mais comum estava relacionado ao mês do Ramadã, em que dos 19 respondentes, dezoito mencionaram que este período do Ramadã afeta o mercado de ações do Paquistão.

Outros achados do estudo se vinculam a Comunidade Memon, os entrevistados sugeriram que os indivíduos desta comunidade detinham uma influência no nível do comércio em torno das festividades muçulmanas; essa comunidade era religiosa e se concentrava mais nas práticas islâmicas durante o Ramadã do que em seus investimentos de capital, mesmo sendo a comunidade mais ativa do mercado de ações paquistanês. Por fim, na última seção dos resultados, sinalizou-se, a partir das respostas obtidas, que o sentimento do investidor tem um impacto no mercado de ações e que os eventos religiosos afetam os sentimentos de maneira diferente; e como consequência, esses impactos são transmitidos ao mercado acionário. Vários dos entrevistados sugeriram que o sentimento do investidor poderia explicar os padrões em termos de comportamento de negociação para certos meses do calendário islâmico. Permitindo

inferir que o preconceito emocional e o uso do calendário islâmico influenciam a prática de investimento no Paquistão.

De acordo com Halari et al. (2018) as entrevistas permitiram concluir que o sentimento do investidor desempenha papel relevante no processo decisório, em avaliações de risco e em avaliações de ações dos investidores paquistaneses. Segundo os entrevistados, o sentimento do investidor influencia nos preços e na negociação de ações dos investidores. Sugere-se que o sentimento do investidor pode explicar qualquer comportamento anômalo nos mercados de ações do Paquistão em torno de diferentes meses islâmicos; o que foi observado com clareza para o caso do Ramadã, período ao qual se atribui baixa volatilidade, em decorrência de mudanças no sentimento do investidor e aos deveres religiosos.

Por fim, os estudiosos destacam que seu trabalho demonstra a relevância da abordagem qualitativa na pesquisa, ainda mais em se tratando da temática aqui explicitada, tendo em vista que os trabalhos anteriores sobre anomalias do calendário islâmico adotaram em sua totalidade o método quantitativo, fazendo o uso de dados secundários. Com a condução da pesquisa face a face se permite a exploração completa dos tópicos investigados, além de propiciar conclusões robustas. Ainda em conformidade com os autores, o uso de um método qualitativo forneceu alguns insights interessantes que estavam faltando aos estudos anteriores, tais como: possíveis explicações para anomalias, a influência de uma determinada comunidade no mercado de ações, e o papel do sentimento do investidor na explicação de qualquer comportamento anômalo em torno de diferentes meses islâmicos.

Estudo de Eachempati e Srivastava (2021)

O estudo desenvolvido por Eachempati e Srivastava (2021), denominado de “Contabilizando notícias não ajustadas de sentimento de precificação de ativos”, objetivou discutir um método para identificar o sentimento qualitativo não incorporado a partir de informações não ajustadas no preço de mercado para testar se a polaridade do sentimento das informações pode impactar o retorno das ações. Pois, segundo estes autores, um índice de sentimento composto (CSI) de indicadores de sentimento com proxy quantitativo se configura como uma medida de sentimento atrasada, uma vez que estes modelos consideram apenas as informações absorvidas no mercado; e existem pesquisas financeiras de teorias da informação e comportamentais sugerindo que os preços de mercado podem não se ajustar a todas as informações disponíveis em um determinado momento.

Com base nos objetivos, os autores formularam as seguintes questões de pesquisa: O mercado incorpora todas as informações disponíveis instantaneamente no preço de mercado? Se a resposta for “Não”, como pode a informação qualitativa não incorporada ser identificada? Como é a polaridade de sentimento da informação não incorporada extraída? O sentimento de notícias setoriais impacta os índices setoriais mais do que no mercado NIFTY50?

Tendo em vista atingir o propósito do estudo, a metodologia conduzida pelos autores consistiu na extração do sentimento do investidor das notícias do mercado agregado usando a ferramenta NVivo. Os dados foram coletados de fontes textuais (relevantes para o mercado de ações), em que analisaram cerca de 134.550 artigos de

notícias, divulgações e opiniões de especialistas, entre os anos de 2011 a 2018, para determinar o recurso de sentimento de autocodificação da ferramenta NVivo. O uso desse software permitiu a codificação do texto em referências positivas, negativas e neutras e calculou a polaridade do sentimento. Para realização de tal feito, buscou-se isolar o componente de sentimento de notícias não incorporado usando a técnica do horizonte de previsibilidade, para examinar a variação do sentimento não incorporado com características condicionais, tais como: tamanho, volatilidade e influência setorial (infraestrutura, imóveis, energia, automóveis, bancos, TI, entre outros).

Dentre seus resultados, a pesquisa traz que é possível identificar informações não incorporadas e extrair a polaridade do sentimento para prever a direção futura do mercado, bem como que as informações textuais afetam vários componentes do preço de mercado. As variáveis de polaridade de sentimento são significativas para o período analisado e a magnitude do coeficiente de polaridade do sentimento do investidor diminuiu no período. Os autores frisam que no estudo, o componente não absorvido ou o acúmulo de notícias consistia principalmente em notícias de mercado negativas ou em notícias do período anterior. E que os efeitos de notícias não ajustados variam em conformidade com o tamanho da empresa, volatilidade e índices setoriais.

Enfim, Eachempati e Srivastava (2021) concluem que a temática por eles discutida, é apresentada na literatura, majoritariamente, por meio de indicadores de sentimento quantitativos e abordagens de processamento de linguagem natural (PNL) ou ainda, pelo aprendizado de máquina para calcular o sentimento de informações qualitativas para explicar a variação nos retornos do mercado. Mas aqui, a abordagem difere das demais, por identificar e extrair sentimento de informações não incorporadas, que é uma medida de sentimento crítica para o desenvolvimento de um índice de sentimento holístico, tanto em analítica de texto quanto em modelos quantitativos.

Análise Crítica do Corpus da Pesquisa

O primeiro estudo componente do corpus desta pesquisa, dos autores Piñeiro-Chousa et al., (2016), se utilizou de uma análise qualitativa comparativa (QCA), isto é, para atingir o objetivo de sua pesquisa, os pesquisadores analisaram mensagens publicadas em microbloggings, ao longo de cinco anos e como estas se relacionavam com o índice S&P500. Os próprios autores reconhecem como limitação do estudo o fato de analisarem um único veículo de informação, apenas um microblog (além do Twitter). O que evidencia em uma amostra precisa de investidores que fazem uso dessa mídia em específico, não considerando, portanto, aqueles que fazem uso de outras fontes informacionais.

O que nos remete às fragilidades no processo de amostragem e na generalização dos resultados, salvo a própria atenção requerida na discussão de tal assunto, tendo em vista que “medir uma variável como sentimento do investidor é sempre bastante complexo e delicado” (Piñeiro-Chousa et al., 2016, p. 2091). Por conseguinte, ambas formas de se fazer pesquisa, quanto ao seu fator metodológico, nos permitem assegurar a existência de rigor aguçado e condizente às suas especificidades.

Quando da pesquisa qualitativa as inconsistências relativas à amostragem podem ser observadas no momento de se atender aos critérios de confiabilidade e

validade, que diferem quando contemplados na pesquisa quantitativa, pois cada abordagem tem seu modo de captação do objeto de estudo. Na pesquisa quantitativa, por exemplo, há uma preocupação com a acurácia e precisão dos dados, propondo-se com a finalidade da generalização (Nobre et al., 2017).

Quanto ao segundo estudo, dos pesquisadores Halari et al. (2018), fora utilizada como técnica de coleta de dados, a entrevista, que dentre outras possibilidades de aplicação e abordagem qualitativa, tem ampliado sua participação nos estudos, em razão do valor e utilidade propiciados (Caskell, 2002; Dilshard, 2013). Com essa técnica pode-se destacar a relação intersubjetiva do entrevistador e do entrevistado, e a interação social com diálogo assimétrico. Isto é, quanto ao primeiro há uma dinâmica de construção do conhecimento, entre os participantes, que lhes possibilitam qualificar de sentido o mundo que os cercam, um ajuste de visões que caracterizam a entrevista (Minayo, 2010). Por conseguinte, o segundo destaque complementa e faz menção ao uso da palavra, cuja simbologia da relação humana é realçada nesse contexto entre aquele que busca um dado e o outro que é fonte de informações (Gil, 2008; Flick, 2002; Haguette, 1997).

Todavia, existem alguns fatores limitantes quanto ao uso da entrevista, e Gil (2008) lista alguns destes, a saber: a ausência de motivação do entrevistado em responder aos questionamentos que lhe são proferidos, a falta de compreensão do significado de termos nos quesitos que são propostos, a possibilidade de serem fornecidas respostas falsas, a inabilidade ou incapacidade do entrevistado em responder, a influência que a presença física do entrevistador pode causar ao entrevistado e, conseqüentemente, em suas opiniões pessoais.

No artigo em questão, denota-se que o uso das respostas de 19 respondentes, logo, sua amostragem, configura-se deficitária em um contexto que representa os investidores de uma nação, ainda que de uma cidade, mas daquela que é a mais populosa do país. Sabe-se que a busca pela compreensão de fenômenos mais subjetivos, como é o caso do sentimento do investidor, não significa abandonar demais aspectos metodológicos e procedimentais, alegando serem pauta positivistas, como bem pontua Fontanella et al. (2011).

Não se trata de invalidar a pesquisa, uma vez que isso não depende, exclusivamente, do tamanho de uma amostra, ainda mais ciente de que em uma pesquisa qualitativa o objetivo está no aprofundamento do entendimento acerca do fenômeno e não no anseio em reproduzi-lo de forma mensurável (Richardson, 1999). Como bem tipificam Denzin e Lincoln (2006), o pesquisador qualitativo enxerga em seu método a melhor possibilidade de se aproximar de seu objeto de análise, que através da entrevista, por exemplo, as descrições do mundo social são fontes valiosas e confiáveis. O que é inversamente preferido pelo pesquisador quantitativo, que visa capturas mais diretas e que possibilitem as generalizações.

Há fragilidade, também, no quanto essa amostragem representa do universo da pesquisa, uma vez que não ficou aclarada tal informação. No levantamento de dados em uma pesquisa quantitativa, por exemplo, há demasiada preocupação com a validação dos resultados, muito mais que obter a resposta, é ter condições de analisá-las estatisticamente. Nada impede que sejam indicadores qualitativos, como medir

opiniões, reações, sensações, hábitos, atitudes, entre outros; todavia, a amostra em questão deve representar esse público-alvo e ser passível de uma comprovação estatística (Manzato & Santos, 2012).

Por fim, outro ponto delicado nesse trabalho, se refere a generalização dos resultados; a pesquisa qualitativa tem validade ao evidenciar a relevância de dado conteúdo, precipuamente em seus aspectos psicológicos, pela complexidade que muitas temáticas requerem e demais métodos não abarcariam (Richardson, 1999). Até pelo fato de que a realidade se traduz por uma construção social, logo, dificultando que pressupostos mais objetivos e gerais, como os de teor quantitativo, possam inferir tais resultados (Augusto et al. 2014). E em uma pesquisa qualitativa, boa em sentido de cumprimento a preceitos básicos, haverá presença de credibilidade, transferibilidade, confiança, confirmabilidade, explicitação cuidadosa da metodologia e relevância das questões de pesquisa (Godoy, 2005). O que não se acredita ter sido atendido em sua plenitude.

Dessa forma, denota-se que na perspectiva positivista, pano de fundo das pesquisas quantitativas, as informações obtidas admitem se estabelecer e provar relações entre variáveis definidas, visto que o atributo de validade aqui se envolve com a objetividade e o caráter explicativo, pois esse enfoque de pesquisa permite a repetição do experimento por outros pesquisadores, que possa ser replicada e verificada (Martins, 2004; Augusto et al., 2014).

O terceiro e último artigo integrante do corpus desta pesquisa, corresponde ao trabalho dos autores Eachempati e Srivastava (2021), cujo procedimento metodológico foi suportado pelo software NVivo, executando uma análise de diversas fontes textuais (artigos de notícias, divulgações e opiniões de especialistas) ao longo dos anos de 2011 a 2018. Sabe-se que o software escolhido contribui na organização, sistematização e visualização do corpus de análise, possibilitando sua desconstrução e fragmentação, bem como recuperação do texto de forma célere, além disso, permite fluidez ao integrar imagens, textos, áudios e demais tipos de arquivos (Andrade, Schmidt, & Montiel, 2020).

Apesar das contribuições, possui seus pontos limitantes, dentre eles, está o custo para a aquisição do software e a escassa produção de materiais e tutoriais sobre a sua utilização. Tendo ainda a dificuldade dos pesquisadores em manuseá-lo, ou ainda no fornecimento incorreto de dados – decorrentes de possíveis codificações duplicadas, e por fim, a possibilidade do mal aproveitamento de seus recursos por inabilidade e/ou familiaridade em sua utilização por parte do pesquisador (Andrade et al., 2020).

Superadas ou administradas essas desvantagens, autores como Yin (2016) e Mozzato, Grzybovski e Teixeira (2016) sinalizam que os softwares qualitativos não anulam a presença do pesquisador, pelo contrário, ele deverá validar todo seu trabalho na sua condução. E mais, todo o rigor da habilidade intelectual e cognitiva pertence ainda a quem está por trás do aplicativo manuseado; o uso de softwares, em especial o NVivo tem ganhado espaço no contexto da produção científica, suscitando em avanço e robustez nas pesquisas qualitativas.

Sobre o aplicativo em si, não há dúvidas sobre a celeridade e possibilidades que ele permite para o atingimento do propósito de pesquisa, conquanto, o ponto volta-se

a representatividade dos achados da pesquisa, Martins (2004) pontua que uma das principais críticas sofridas pela pesquisa qualitativa está na sua não generalização, justamente por não ser o enfoque e a intenção, mas sim, se voltar a uma análise e busca de compreensão, com validade interna. O que denota em especificidade de conteúdo, uma vez que se considerando outras notícias e períodos publicados, poderiam se ter outras reações no mercado; simulados outros cenários, as implicações acerca do sentimento do investidor, também, seriam outras.

Dado o exposto, vale ressaltar que a abordagem qualitativa não se propõe, no universo da pesquisa, estruturalmente enrijecida, é justamente o oposto, ela permeia com o imaginário e criativo humano, se propondo a trabalhos que explorem diversos e novos enfoques (Godoy, 1995). Diferentemente dos estudos quantitativos, que lidam com a enumeração e medição de eventos, pautados em planos previamente estabelecidos e dotados de rigor, com a presença de hipóteses, variáveis, instrumental estatístico, entre outros itens (Neves, 1996).

Assim sendo, o intento não é apontar qual método de abordagem, qualitativo ou quantitativo, compreenda mais vantagens em detrimento ao outro, quando na verdade, é sabido que muitas questões devem ser respondidas antes da sua escolha. Como Günther (2006) alerta, existem implicações práticas, empíricas e técnicas, que orientam os pesquisadores na compreensão de seus fenômenos estudados, que suportem a melhor decisão de abordagem teórico-metodológica, e promova, enfim, o avanço e bem-estar social.

Não obstante, é válido ressaltar que no contexto das finanças comportamentais, área que integra o sentimento do investidor, que pode ser trabalhado sob enfoques distintos a depender dos propósitos de cada investigação, o mais comum, por seu aporte teórico e vertentes de pesquisa, ocorre com abordagem quantitativa, como exemplificam os autores Passos, Pereira e Martins (2012) em seus resultados que notabilizaram a forte presença da metodologia quantitativa em pesquisas nacionais e internacionais, enfatizando, inclusive, o uso das análises multifatoriais, regressões, etc.

Considerações Finais

O propósito deste estudo foi conhecer, revisar e discutir quanto ao panorama das pesquisas qualitativas nos estudos acerca do sentimento do investidor, apoiado nos protocolos desenvolvidos por Tranfield et al., (2003), Kitchenham (2004) e Okoli (2019) em que resultou na composição do corpus desta pesquisa, e forneceu suporte ao processo de revisão sistemática da literatura. As análises seguiram dois momentos, no primeiro com um caráter de descrição, com a elucidação das pesquisas que constituíram o corpus do estudo, e em seu segundo momento, com a visão crítica a respeito de como a abordagem qualitativa foi utilizada pelos autores aqui apresentados.

Para alcançar o objetivo proposto, foram revisados três trabalhos componentes do corpus que foram considerados a partir de uma busca sistematizada nas bases Web of Science e Scopus, utilizando critérios específicos de inclusão e de filtros. A partir das análises realizadas, cinco pontos emergem desse estudo, possibilitando responder as questões de pesquisa propostas inicialmente: (i) As principais formas de abordagem do sentimento do investidor com uso do método qualitativo se deu por entrevistas,

análise qualitativa comparativa e análise textual com suporte do software NVivo; (ii) Os autores que são os principais contribuintes no desenvolvimento de pesquisas qualitativas envolvendo o sentimento do investidor, são: Juan Ramón Piñeiro-Chousa, Maria Ángeles López-Cabarcos, Ada María Pérez-Pico, Anwar Halari, Christine Helliar, David Power, Nongnuch Tantisantiwong, Prajwal Eachempati, e Praveen Ranjan Srivastava; (iii) Os países e periódicos que concentram os maiores número de publicações corresponde a Qualitative Research in Financial Markets, com sede no Reino Unido e o Journal of Business Research, sediado na Holanda; (iv) Quanto a evolução temporal da quantidade de publicações da temática, é crescente, porém que abrange o sentimento do investidor e a abordagem qualitativa são limitadas, vide o corpus dessa pesquisa, e por fim, (v) Os principais contextos de estudo do sentimento do investidor em pesquisas qualitativas, foi pela inferência de mídias sociais, o quanto o noticiário poderia influenciar em decisões nos indivíduos e/ou ainda, perguntando diretamente a eles como se sentem a respeito do mercado financeiro e fatores subjetivos que os cercam no processo decisório.

Este artigo traz duas principais contribuições: (i) o presente estudo apresenta um mapeamento das pesquisas que versam acerca do sentimento do investidor e que fizeram uso da abordagem qualitativa em seu processo, e (ii) é apresentada uma visão crítica quanto a forma em que os pesquisadores enxergam a abordagem qualitativa e sua utilização como facilitadora na elucidação do sentimento do investidor.

Uma vez que a presente pesquisa utilizou a técnica de revisão sistemática de literatura em seu campo de estudo, resta considerar o fator limitante, que corresponde às strings de busca, que foram definidas limitando-se os resultados a publicações que contemplam apenas pesquisas qualitativas que tratassem da temática do sentimento do investidor. Sugere-se desse modo, que pesquisas futuras ampliem as strings de busca, incluindo os estudos quantitativos e vislumbrando assim um outro cenário no contexto da pesquisa do sentimento do investidor.

Referências

- Andrade, D. M., Schmidt, E. B., & Montiel, F. C. (2020). Uso do Software NVivo com ferramenta auxiliar da organização de informações na análise textual discursiva. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 8(19), 948-970. <http://dx.doi.org/10.33361/RPQ.2020.v.8.n.19.357>
- Augusto, C. A., Souza, J. P., & Dellagnelo, E. H. L.; Cario, S. A. F. (2013). Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos Congressos Sober (2007-2011). *RESR*, 51(4), 745-764. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032013000400007>
- Baker, M., & Wurgler, J. Investor Sentiment and the Cross-Section of Stock Returns. (2006). *The Journal of Finance*, 61(4), 1645-1680.
- Bouteska, A., & Regaieg, B. Psychology and behavioral finance: anchoring bias by financial analysts on the Tunisian stock Market. (2020). *EuroMed Journal of Business*, 15(1), 39-64. <https://doi.org/10.1108/EMJB-08-2018-0052>
- Brown, G., & Cliff, M. Investor Sentiment and Asset Valuation. (2005). *The Journal of Business*, 78(2), 405-440. <https://doi.org/10.1086/427633>

- Casey, P., & Landgraf, G. (2015). Literature Reviews: how to put it all together. In: Avni, A., Burley, P., Casey, P., Cherney, J., Christiansen, L., Daly, J. S., Evans, R., et al. Literature searches and literature reviews for transportation research projects. How to Search, Where to Search, and How to Put It All Together: Current Practices. *Transportation Research E-Circular* (E-C194).
- Chizzotti, A. (2003). A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*, 16(2), 221-236.
- Deccax, R. A., & Campani, C. H. (2019). Investor segmentation: how to improve current techniques by incorporating behavioural finance concepts? *International Journal of Economics and Business Research*, 18(1). 10.1504/IJEER. 2019.10021077
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2006). Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 15-41.
- Dilshad, R. M., & Latif, M. I. (2013). Focus group interview as a tool for qualitative research: na analysis. *Pakistan Journal of Social Sciences*, 33(1), 191-198.
- Eachempati, P., & Srivastava, P. R. (2021). Accounting for unadjusted news sentiment for asset pricing. *Qualitative Research in Financial Markets*, 13(3), 383-422. <https://doi.org/10.1108/QRFM-11-2019-0130>
- Fama, E. F. (1998). Market efficiency, long term returns, and behavioral finance. *Journal of Financial Economics*, 49, 283-306. [https://doi.org/10.1016/S0304-405X\(98\)00026-9](https://doi.org/10.1016/S0304-405X(98)00026-9)
- Flick, U. (2002). Entrevista episódica. In: Bauer, M. W., & Gaskell, G. (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 114-126.
- Fontanella, B. J. B., Luchesi, B. M., Saidel, M. G. B., Ricas, J., Turato, E. R., & Melo, D. G. (2011). Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cadernos de Saúde Pública*, 27(2), 389-394. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X201000200020>
- Gaskell, G. (2002). Entrevistas individuais e grupais. In: Bauer, M. W.; Gaskell, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, cap. 3, 64-89.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Godoy, A. S. (1995). Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, 35(2), 57-63.
- Godoy, A. S. (2005). Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. *Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*, 3(2), 81-89.
- Gollier, C., Hilton, D. J., & Raufaste, E. (2003). Daniel Kahneman et l'analyse de la decision face aursique. *Revue d'Economie Politique*, 3(113), 295-307.
- Günther, H. (2006). Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: esta é a questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22(2), 201-210. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200010>

- Haguet, T. M. F. (2001). *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis: Vozes.
- Halari, A., Heliar, C., Power, D. M., & Tantisantiwong, N. (2018). Islamic calendar anomalies: Pakistani practitioners' perspective. *Qualitative Research in Financial Markets*, 10(1), 71-84.
- Halfeld, M., & Torres, F. F. L. (2001). Finanças Comportamentais: aplicações no contexto brasileiro. *Revista de Administração de Empresas*, 41(2), 64-71. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902001000200007>
- Kahneman, D., Slovic, P., & Tversky, A. (1982). *Judgment Under Uncertainty: heuristics and biases*. Cambridge University Press.
- Kahneman, D., & Tversky, A. (1979). Prospect Theory: An analysis of decision under risk, *Econometrica*, 47, p. 263-291.
- Kitchenham, B. (2004). *Procedures for performing systematic reviews*. Keele, UK, Keele University, 33, 1-26.
- Lima, M. V. (2003). Um estudo sobre Finanças Comportamentais. *RAE-eletrônica*, 2(1), 2-19.
- Loureiro, S. A., Noletto, A. P. R., Santos, L. S., Santos Júnior, J. B. S., & Lima Júnior, O. F. (2016). O uso do método de revisão sistemática da literatura na pesquisa em logística, transportes e cadeia de suprimentos. *Transportes*, 24(1), 95-106. <https://doi.org/10.14295/transportes.v24i1.919>
- Lucchesi, E. P. (2010). *O efeito disposição e suas motivações comportamentais: um estudo com base na atuação de gestores de fundos de investimento em ações*. (Tese de Doutorado em Administração), Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Manzato, A. J., & Santos, A. B. (2012). *A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa*. Departamento de Ciência de Computação e Estatística.
- Martins, H. H. T. S. (2004). Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e Pesquisa*, 30(2), 289-300.
- Morais, I. M. (2019). *Finanças Comportamentais e o Efeito Disposição*. (Monografia de Graduação em Administração), Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.
- Minayo, M. C. S. (2010). Técnicas de pesquisa: entrevista como técnica privilegiada de comunicação. In: Minayo, M. C. S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 261- 297.
- Neves, J. L. (1996). Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. *Cadernos de Pesquisas em Administração*, 1(3).
- Nobre, F. C., Corrêa, D. A., Nepomuceno, L. H., Nobre, L. H. N., Sousa, A. J., & Siqueira Filho, V. (2017). A Amostragem na Pesquisa de Natureza Científica em um Campo Multiparadigmático: Peculiaridades do Método Qualitativo. *Revista Espacios*, 38(22), 13-24.
- Okoli, C. (2015). A guide to conducting a standalone systematic literature review. *Communications of the Association for Information Systems*, 37(43), 879-910. [10.17705/1CAIS.03743](https://doi.org/10.17705/1CAIS.03743)

- Passos, J. C., Pereira, V. S., & Martins, V. F. (2012). Contextualizando a Pesquisa em Finanças Comportamentais: uma análise das principais publicações nacionais internacionais que abrange o período de 1997-2010. *RAGC*, 1(1), 38-60.
- Piñeiro-Chousa, J. R., López-Cabarcos, M. A., & Pérez-Pico, A. M. (2016). Examining the influence of stock market variables on microblogging sentimento. *Journal of Business Research*, 69, 2087-2092. [10.1016/j.jbusres.2015.12.013](https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2015.12.013)
- Ramiah, V., Xu, X., & Moosa, I. A. (2015). Neoclassical finance, behavioral finance and noise traders: a review and assessment of the literature. *International Review of Financial Analysis*, 41, 89-100. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2015.05.021>
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.
- Rodrigues Filho, J. (1998). Desenvolvimento de diferentes perspectivas teóricas para análise das organizações. *Revista de Administração Pública*, 32(4), 163-175.
- Silva, P. V. J. G., Santos, J. B., & Pereira, G. P. (2019). Behavioral Finance in Brazil: a bibliometric study from 2007 to 2017. *Latin American Business Review*. <https://doi.org/10.1080/10978526.2019.1578177>
- Tranfield, D., Denyer, D., & Smart, P. (2003). Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. *British Journal of Management*, 14(3), 207-222. <https://doi.org/10.1111/1467-8551.00375>
- Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso. [10.5327/Z1414-4425201700010001](https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201700010001)